Tendo como Documento base a Portaria nº1823 de 23 de Agosto de 2012 que Institui a **Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora** e,

a partir das apresentações e debates sobre:

- ✓ o Protocolo 008 da Mesa de Negociação do SUS que institui as *Diretrizes da Política* Nacional de Promoção da Saúde dos Trabalhadores da Saúde,
- √ a Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalhador,
- ✓ o Protocolo de Cooperação Técnica entre o Tribunal Superior do Trabalho, o Conselho Superior da Justiça do Trabalho, Ministério da Saúde, Ministério do Trabalho e Emprego, Ministério da Previdência Social e Advocacia Geral da União

e, após exposição do 2º Inventário da RENAST 2011:

Como implementar a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora - PNST nos SUS a partir	
Gestão	Estrutura organizacional – organizar e implementar a saúde do trabalhador na estrutura organizacional das Secretarias de Saúde. (alguns CEREST's não constam no organograma) A partir das diretrizes da PNST, o CGSAT garanta suporte técnico, na execução das ações previstas. Reativar e fortalecer as macro-regionais em saúde do trabalhador. Elaboração da política estadual da saúde do trabalhador. Envolver os gestores na execução da política da saúde do trabalhador.
Vigilância	Fortalecimento das articulações intra e inter setoriais nas ações de vigilância com ênfase em saúde do trabalhador. Estabelecer níveis de complexidade e os responsáveis para o desenvolvimento das ações de vigilância em saúde do trabalhador no âmbito regional. Qualificar e padronizar as informações relacionadas aos agravos de saúde do trabalhador, (melhorar a produção de informações). Integrar os bancos de dados existentes. Participar na elaboração e revisão dos códigos de saúde estaduais e municipais.

	Integração das vigilâncias e demais setores para o desenvolvimento das ações.
Rede de	Inserir as ações de saúde do trabalhador nos planos municipais de saúde (
Atenção	SISPACTO), e demais instrumentos de planejamento e avaliação.
	Apoio e articulação da CGSAT para inserção de saúde do trabalhador na atenção primária.
	Implantação dos protocolos na rede.
	Estabelecer fluxo de referência e contra- referência.
	Implantação do NUSAT nos municípios.
Capacitação	Realizar capacitações e formação de pessoas, educação continuada, informações rápidas e eficientes.
	Promover capacitações generalistas para profissionais da rede bem como Capacitações especificas para área técnica em saúde do trabalhador.
	Garantir alocação de recursos e participação dos profissionais em capacitações.
	Fortalecer a interface do CEREST com universidades.
Controle Social	Reativação e fortalecimento das CIST's por meio da CIST nacional, e conselho nacional de saúde.
	Garantia da participação e valorização da CIST, nos eventos da saúde do trabalhador.